

# Editorial

A Revista Claves retoma suas publicações colocando em foco trabalhos sobre música e gênero, além de temas musicais gerais que enriquecem esta edição 2018.

O artigo de abertura, como já indica a capa desse número, é uma homenagem à pifeira e compositora Zabé da Loca (Isabel Marques da Silva, 1924-2017), que nasceu na cidade de Buíque/PE, em 1924 e viveu em Monteiro/PB desde a tenra infância até a sua morte em 2017, aos 93 anos. O artigo *Zabé da Loca: protagonismo feminino no universo das bandas de pífano*, assinado por Eurides Santos (UFPB) e Erivan Silva (UFCG), conta um pouco da história de vida da musicista, dando ênfase ao seu protagonismo como pifeira de ofício e líder de banda, inserida no universo patriarcal e masculinizado das bandas de pífano do Cariri Paraibano. O artigo ainda aborda questões histórico-culturais, performáticas e organológicas relacionadas ao pífano e às bandas.

A entrevista concedida pela compositora Isabel Nogueira (UFRGS) à musicóloga Tânia Mello Neiva apresenta uma conversa de tom agradável, entusiasta e determinado, que recebe o título de *Teias e Tramados: expandir limites, desterritorializar práticas artísticas, cultivar escutas, desvelar potências*. O texto privilegia a constituição e o desenvolvimento da área de *gênero e música* na academia do Brasil; aborda as práticas feministas no campo musical; e apresenta os projetos educativos de empoderamento feminino coordenados por Nogueira. Ponto focal da entrevista foi a construção do Simpósio Temático de *Gênero e Música* para o XXVIII Congresso da ANPPOM, de 2018.

A partitura comentada da obra *Passionis de Flamma*, para soprano e piano (2017), do compositor Eli-Eri Moura (UFPB), apresenta um ciclo de doze canções que reúne três minis Paixões que se organizam de acordo com as quatro partes principais do texto da “Paixão de Cristo”. A obra baseia-se nos espetáculos

de rua encenados durante a semana santa, que são muito populares no Nordeste do Brasil. As quatro partes estão assim definidas: 1) Exaltação das virtudes e da santidade de Jesus; 2) acusação/julgamento; 3) tormento-imolação; 4) redenção-ressurreição. *Passionis de Flamma* evoca três casos de feminicídio ocorridos na América Latina moderna. São histórias de mulheres que foram vítimas das chamas.

O artigo “*Final de mina de ladrão é luto e solidão*”: o perfil de mulher retratado na canção “*Mulher de malandro*”, de Dina Dee, assinado pelos professores Bruna Fuentes da Costa (Rede Pública - Itirapina/SP), Adelcio Camilo Machado (UFSCar) e Thais dos Guimarães Alvim Nunes (UFSCar), discute a imagem de mulher construída na citada canção da compositora Dina Dee (1976-2010) comparando essa imagem com a que se apresenta na canção de mesmo título, “*Mulher de malando*”, do compositor Heitor dos Prazeres (1898-1966), gravada por Francisco Alves (1898-1952). Através das canções analisadas, os autores discutem questões relacionadas ao machismo, à violência e à opressão experimentadas por mulheres de presidiários e como essas questões são retratadas pelos diferentes pontos de vista do compositor e da compositora.

O artigo *Mulheres na Música: uma trajetória de luta e invisibilidade através da lente de uma pesquisadora*, assinado pela professora Harue Tanaka (UFPB) apresenta reflexões sobre a participação e contribuição das mulheres musicistas tanto no campo acadêmico quanto na cultura popular. Enquanto reflete sobre a própria trajetória, a autora denuncia a condição de subalternidade e invisibilidade das mulheres nos diversos campos musicais; discute os avanços e desenvolvimentos nos trabalhos acadêmicos relacionados à temática de música e gênero; e também, aponta para presença de grupos emergentes de *performers* e compositoras em todo país, enfatizando o ativismo participativo artístico, político e social dessas mulheres.

O artigo *Nilcéia Cleide da Silva Baroncelli: compositora e pesquisadora sobre mulheres na música*, assinado pela professora Eliana Monteiro da Silva (ECA-USP), descreve a trajetória da compositora e musicóloga Nilcéia C. S. Baroncelli, uma das pioneiras no estudo das compositoras no Brasil. Baroncelli é autora do livro “Mulheres Compositoras: elenco e repertório” e divulgadora incansável do trabalho de suas pares, além de compor, fazer arranjos e transcrições de obras de mulheres para instrumentos e formações diversas. O artigo traz também análises de algumas obras de Baroncelli, baseadas na metodologia de Arnold Schoenberg em “Fundamentos da composição musical”.

O artigo *Geocorpografias do funk: raça, autodeterminação e olhar masculino em Malandramente*, assinado pelo compositor e professor Marcello Messina (UFPE) e pela mestrandia em Letras Izis Melo da Silva (UFA), analisa a canção “Malandramente”, lançada em junho de 2016, por Dennis DJ com MC Nandinho e MC Nego Bam. Baseados em comentários midiáticos e outros textos, os autores apresentam uma interpretação de “Malandramente”, como canção machista, indagando as interseções entre as representações de gênero propostas na canção e as narrativas sobre classe e raça que a canção promove e encarna enquanto objeto cultural.

O artigo *A construção da performance musical no trombone: uma revisão de literatura*, assinado pelo trombonista Pedro Augusto da Silva e pelo trompista e professor Radegundis Aranha Tavares Feitosa (UFRN), apresenta uma ampla revisão de literatura que engloba as publicações sobre o trombone, sua prática instrumental e seu ensino. Os autores destacam a recente produção científica brasileira sobre o instrumento, baseando-se em periódicos, anais de eventos, dissertações e teses.

A resenha assinada pelo violinista e professor Hermes C. Alvarenga (UFPB) apresenta o livro de Leopold Auer *O Violino Segundo Meus Princípios* (2017), traduzido por Luiz Amato e Robert Suetholz. Esta obra, cujo título original é *Violin Playing as I Teach It*, coloca-se como um dos mais “importantes títulos da literatura escrita sobre o violino e sua pedagogia em todos os tempos” e sua tradução contribui para ampliar a “incipiente literatura sobre o violino disponível em língua portuguesa”.

A resenha assinada pela violoncelista Camila Durães Zerbinatti (UFSC) apresenta o livro de Jennifer Kelly *In Her Own Words: conversations with composers in the United States* (2014), como uma obra de referência para estudantes, *performers* e professoras/es de música, na qual a autora apresenta amplas e relevantes entrevistas com vinte e cinco compositoras nos EUA, de diversos gêneros e estilos musicais, diferentes faixas etárias e diferentes origens e identidades étnico-raciais.

Esta edição 2018 da Revista Claves contou com o trabalho especial e dedicado da Equipe Editorial da UFPB, formada pelos professores Dra. Eurides de Souza Santos, Dr. Albergio Diniz, e os doutorandos Erivan Silva e Esdras Sarmiento.

**Eurides Santos**  
Editora gerente